

Exposição reúne obras inéditas de Bel Barcellos com bordado, cerâmica e memória feminina

Por Affonso Nunes

A artista visual Bel Barcellos apresenta trabalhos inéditos na exposição “Corpo abrigo”, em cartaz até domingo (1) na Galeria do Lago, no Museu da República. A mostra reúne trabalhos inéditos que mesclam bordado, costura e cerâmica, em uma pesquisa que evoca memórias afetivas e saberes ancestrais, com foco na experiência feminina.

Sob curadoria de Isabel Portella, a exposição marca a primeira vez em que Bel Barcellos incorpora a cerâmica à sua produção visual, com destaque para as instalações “Manas” e “Oferenda”. Ao bordar sobre lona e linho, a artista cria composições nas quais a figura feminina ocupa o centro da cena, entrelaçada a narrativas emocionais e subjetivas. Essa técnica, que ela define como desenho bordado, também aparece em obras como “Iabás”, “Do pó da terra”, “Mais um dia, menos um dia”, “O rio abaixo do rio” e “Devaneio”.

A trajetória da artista combina vivências internacionais e formação em diversas linguagens. Nascida em Boston, em 1966, enquanto seu pai cursava pós-graduação no MIT, Bel viveu a infância em Recife e parte da adolescência na Califórnia, onde teve as primeiras aulas de desenho e modelo vivo. De volta ao Brasil, estabeleceu-se no Rio em 1984, onde estudou desenho com Gianguido Bonfanti no MAM, e depois pintura no Parque Lage



Bel Barcellos e tela *Ânima*, um bordado sobre lona e linho no qual a figura feminina ocupa o centro da cena

Nas tramas do afeto

Jaime Acioli/Divulgação



tela da série *Iabás*

SERVIÇO CORPO ABRIGO

Galeria do Lago - Museu da República (Rua do Catete, 153)
Até 1/6, de terça a domingo e feriados (10h às 17h)
Entrada franca

Divulgação



Instalação *Oferenda*

com Manfredo de Souza Netto e Daniel Senise. A partir de 1996, passou a integrar bordados em suas criações, transformando-os em linguagem central de sua obra a partir dos anos 2000.

Além das artes visuais, Bel formou-se em artes cênicas pela UniRio e fez mestrado na Universidade de Hull, na Inglaterra. Trabalhou como figurinista em teatro e televisão, inclusive na TV Globo e na Manchete. Desde 1994, dedica-se exclusivamente às artes visuais, com exposições em instituições como o Museu Nacional de Belas Artes, a Casa de Cultura Laura Alvim, o Museu da República e espaços internacionais como o Museu MACAY, no México, e instituições em Moçambique.

Sua produção integra coleções importantes, como a Ella Fontanals-Cisneros Collection, o Museu de Arte do Rio (MAR), o MNBA e acervos particulares no Brasil e no exterior.